

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE PRÓTESE REMOVÍVEL II: UMA EXTENSÃO ACADÊMICA**

**ANA CAROLINA GUIMARÃES BORGES DE ARARIPE MACEDO<sup>1</sup>; ROGÉRIO  
ALVES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade do Grande Rio – Professor José de Souza Herdy, Barra da Tijuca, RJ

<sup>2</sup>Professor do Curso de Odontologia UNIGRANRIO. Rio de Janeiro

**CORRESPONDÊNCIA:** Rogério Alves: [ralvess@yahoo.com](mailto:ralvess@yahoo.com)

### **INTRODUÇÃO**

A importância da monitoria na formação acadêmica vai muito além de um título, pois ela abrange mais que um aspecto pessoal, faz com que o discente monitor queira cada vez mais crescer, adquirir conhecimentos além da troca de experiências e aperfeiçoamento didático em específica disciplina com que escolheu ser o discente-monitor. Além disso, é um passo muito importante na vida do discente, pois abre caminhos e horizontes diferentes, faz com que a vontade de aprender e repassar o que aprendeu seja maior. Digamos que é uma experiência onde o programa de disciplina tem como a finalidade aprimorar o ensino oferecido na graduação através do estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas que permitam a interação dos monitores com o corpo docente e discente da instituição.

Dentre as experiências experimentadas, pode-se exemplificar: auxílio dos professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino e de aprendizagem; oportunidade dos monitores na orientação e no aprofundamento relativos aos conteúdos das disciplinas monitoradas, bem como a interação com os alunos no processo de ensino e de aprendizagem; desenvolvimento nos monitores dos conhecimentos e habilidades relativos à prática docente; promoção do apoio pedagógico e da integração dos discentes com o curso e promover o atendimento de alunos para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos ministrados nas disciplinas da monitoria, dentro e fora do período de aula. (Oliveira et al., 2012).

O projeto de monitoria na graduação acadêmica é união do prático com o teórico, proporcionando uma interdisciplinaridade, exercendo o discente monitor atividades pedagógicas como um assistente auxiliar do docente no ensino presencial, interagindo com os

discentes acadêmicos, auxiliando nos exercícios práticos, sanando dúvidas, além de contribuir para um processo ensino-aprendizado íntegro.

O discente monitor experimenta situações incríveis, inusitadas e até mesmo inesperadas fazendo com que seus olhos estejam abertos a novas escolhas, novas conquistas e um olhar diferente podendo passar seu aprendizado para os discentes.

Sendo assim, este estudo objetiva relatar brevemente minha experiência como discente-monitor da disciplina de Prótese Removível II do 6º período de Odontologia, da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Grande Rio (Unigranrio), Unidade Barra da Tijuca.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um relato de experiência descritivo, realizado pela vivência do discente monitor da disciplina de prótese removível II, que na graduação de Odontologia da Unigranrio proporciona aos discentes do 6º período. A disciplina de prótese removível II possui carga horária semanal de 4 horas, totalizando no semestre letivo, uma carga horária total de 80h. Faz parte do currículo da graduação de Odontologia na unidade Barra da Tijuca compondo um rol de disciplinas referente à 6ª fase do currículo 113, sendo o curso de Odontologia composto por 9 fases. Esta experiência ocorreu no ano de 2015 no período de Fevereiro a Julho.

Este trabalho, baseia-se na experiência vivida com base no dia-dia dos monitores na disciplina de Prótese Removível II cujo objetivo principal é o emprego dos ensinamentos da disciplina de prótese removível II no diagnóstico e tratamento de pacientes edentados totais e parciais, bem como na aplicação destes conhecimentos na técnica e na construção de próteses removíveis e próteses totais, tanto na parte clínica (atendimento na clínica da Unigranrio) quanto aos procedimentos laboratoriais.

As atividades realizadas no laboratório efetuaram-se de duas formas: na primeira, ocorria o acompanhamento pelos monitores, juntamente com os docentes, das aulas práticas da disciplina e na segunda, os monitores realizavam as atividades de orientação aos discentes que estavam cursando a disciplina e procuravam o laboratório, em horários diferentes aos das aulas, para exercitar e esclarecer as dúvidas acerca dos assuntos discutidos em sala de aula. (Carvalho et al., 2012).

Sendo assim, como discente monitor especificamente desta disciplina coube-me acompanhar os discentes na clínica monitorando e auxiliando na prática dos casos, assim como nas atividades em sala de aula.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Prótese Removível II era ministrada por 2 docentes, a turma era composta por 30 discentes e havia 3 discentes monitores para auxílio dos docentes. Os discentes no primeiro momento tinham aulas teóricas divididas em dois programas de disciplina para o semestre. No primeiro os docentes aplicavam aulas de Prótese Total, desde a introdução e objetivos da disciplina até o programa final desta disciplina e no segundo programa o módulo de Prótese Parcial Removível desde a introdução da prótese removível até o final do módulo desta disciplina. Nas aulas práticas laboratoriais os discentes realizaram trabalhos em modelos de manequins para confecção de uma prótese total, possuindo um método avaliativo laboratorial.

Os estudos dirigidos eram realizados por tarefas que os docentes disponibilizavam no portal dos discentes, e deveria ser entregue mediante o prazo recomendado.

Nas clínicas os discentes eram divididos em duplas por Box, e cada dupla tinha um paciente, que chegava a clínica queixando-se de um problema bucal, buscando tratamento. Os discentes faziam a anamnese, exame físico e o planejamento, afim de realizar o tratamento proposto, pela realização de próteses removíveis totais e/ou parciais.

O Dentista deve esforçar-se por obter uma descrição acurada das expectativas do paciente quanto aos resultados do tratamento, dando atenção especial aos efeitos estéticos previstos. É preciso analisar se os desejos do paciente são compatíveis com os procedimentos restauradores reacionais, cabendo notar se ele tem conflitos nessa área ou no campo da personalidade. Com alguns pacientes pode ser preciso levar em conta a opção de não proporcionar o tratamento. (Shillingburg et al.,1998)

Como discente-monitor pude entrar em contato direto com os discentes, exercendo atividades pedagógicas como um assistente auxiliar do docente no ensino presencial, interagir com os discentes acadêmicos, auxiliar em exercícios práticos, além de contribuir para um processo ensino-aprendizagem íntegro.

Por ser uma disciplina que requer muita desenvoltura, habilidade e principalmente o conhecimento, a monitoria tornou-se indispensável para auxiliar o docente, sendo então, um intermediador de conhecimento, cabendo a nós, discentes-monitores repassar experiências vividas com o intuito de ajudar no transcorrer da disciplina.

Durante a minha vivência na monitoria, foi possível conquistar uma relação muito boa com os discentes e aumentar a afinidade com os docentes, conseqüentemente me senti mais a vontade de auxiliar nas práticas, justamente pela convivência com determinadas atividades e

no esclarecimento de dúvidas que surgiam, possibilitando uma monitoria agradável no desenvolvimento dessas atividades, ao longo do semestre. Além disso, houve também dificuldades na monitoria, a falta de interesse com os monitores e muitos deles não queriam sanar suas dúvidas, acabando por não ter uma boa relação interpessoal.

Durante a prática na clínica odontológica vi que a cada dia, era um novo aprendizado, em cada caso que observava os discentes fazendo poderia ser o começo de uma grande escolha. Pois era muito gratificante quando o paciente mostrava-se satisfeito com o nosso trabalho realizado. Pude ver de mais perto cada sorriso que contagiava a todos que presente estavam, simplesmente por ter devolvido algo que já entristecia ou até mesmo era um problema na vida social ou psicológica do paciente, além disso, também me aperfeiçoei mais na disciplina que acabara de escolher para meu futuro profissional.

## CONCLUSÃO

A disciplina de prótese removível como diversas outras disciplinas na graduação de odontologia trabalham acerca do bem estar do paciente. Nosso dever é tão somente devolver aquilo que o paciente se questiona, sanar a dor de um paciente e olhar com outros olhos. Aprendi que por trás de uma “dor de dente” sempre há uma história. Seja ela boa ou ruim, nosso dever é prestar atendimento digno e humano ao nosso paciente. Uma monitoria é importante para aqueles que desejam seguir carreira de docente mais também é válido para os discentes terem uma experiência pessoal e profissional abrindo laços, caminhos e conhecimentos, assim como escolhi me aperfeiçoar ganhando conhecimentos, interagir com os discentes podendo repassar os ensinamentos obtidos havendo sempre uma troca de visões de estudos, com os docentes pude me aproximar mais e participar ativamente dos métodos de ensino além de ter aumentado a afinidade e juntos poderemos fazer de uma monitoria algo agradável e prazeroso para ambos.

Sendo assim, a monitoria constitui uma ferramenta adicional na nossa trajetória acadêmica de comprometimento e responsabilidade, oferecendo ao discente a oportunidade de participar de convivências com o docente atualizando os conhecimentos, além do desenvolvimento de habilidades para a docência e enriquecimento para a formação pessoal, intelectual e profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Shillingbug, H.T; Hobo, S. and WHITSETT, L.D.; Jacobi, R.; Brackett, E.S. Uma introdução à prótese parcial fixa. In: *Fundamentos de prótese fixa*, Ed.: Quintessence Publishing CO. (2 edição.). Rio de Janeiro, 2000

Carvalho, S. I; Neto, L.V. A; Carvalho, P. R. G; Nunes, A. M. V. Monitoria em Semiologia e Semiotécnica para Enfermagem: Um relato de experiência. 2012, 464-471

Oliveira, P. A. L. J; Souza, V. S; Um relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: Um texto que escreve a quatro mãos. Cad. Acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 35-46, fev-jul. 2012